

## **GARANTIA DA QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR – QUALIDADE DAS UNIDADES CURRICULARES NO INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA**

**Pedro Cardão<sup>60</sup> y Constantino Rei**

*Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior\**

*Instituto Politécnico da Guarda*

### **Resumo**

Os padrões e as orientações europeias para a garantia da qualidade estabelecem que as Instituições de Ensino Superior devem dispor de uma política e procedimentos para a garantia da qualidade, designadamente dos seus programas e graus. É neste âmbito que o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) desenvolveu o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), com particular enfoque no processo de ensino e aprendizagem.

O objetivo deste trabalho é descrever os instrumentos que permitem ao IPG aferir a qualidade das unidades curriculares (UC) dos seus cursos.

O estudo baseia-se na monitorização do funcionamento das UC realizada através de dois instrumentos: questionário online aos estudantes relativamente à sua perceção sobre as UC e respetivo corpo docente; relatório de funcionamento da UC preenchido pelo docente.

A análise proporcionada por estes instrumentos permite identificar resultados a melhorar em cada UC.

### **Resumo**

Las normas y orientaciones europeas para la garantía de cualidad establecen que las instituciones de enseñanza superior tienen que disponer de una política y procedimientos para la garantía de cualidad, concretamente de sus programas y grados. Dentro de este ámbito el Instituto Politécnico de Guarda (IPG) desarrolló su propio SIGQ, con especial destaque en el proceso de enseñanza y aprendizaje.

El objetivo de este trabajo es describir los instrumentos que permiten al IPG evaluar la cualidad de las unidades curriculares (UC) de sus cursos.

El estudio se basa en la monitorización del funcionamiento de las UC realizada a través de dos instrumentos, cuestionario on-line a los estudiantes relativamente a su

---

\*PEst-OE/EGE/UI4056/2011 – projeto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

percepción sobre las UC y cuerpo docente; informe del funcionamiento de la UC rellenado por el docente.

El análisis proporcionado por estos instrumentos permite identificar resultados que se deben mejorar en cada UC.

### **Abstract**

European patterns and guidelines for the quality assurance establish that Higher Education Institutions should have a policy and procedures to guarantee quality, namely its programmatic contents and degrees. Within this issue the Polytechnic of Guarda (IPG) has developed its SIGQ, focusing mainly the teaching and learning process.

The target of this work is to describe instruments that allow IPG to evaluate the quality of the curricular units (UC's) of all degrees,.

This study is based in monitoring the way the UC is apprehended through two instruments: an online query for the students regarding their perception on the UC's and on the teaching staff; report of each of the UC's and how it is expected to be developed, filled by the correspondent teacher.

The analysis obtained by these instruments allows identifying the results and how each UC can be improved.

### **Introdução**

Em todo o mundo, há um interesse crescente na qualidade e nos seus padrões que é refletido, quer no rápido crescimento do ensino superior, quer nos custos de financiamento do setor público e do setor privado.

Assim, se a Europa anseia ser uma das economias, baseadas no conhecimento, mais dinâmicas do Mundo (Estratégia de Lisboa), as suas instituições de ensino superior têm de demonstrar a qualidade das mesmas, designadamente dos seus programas educativos e graus e, ao mesmo tempo, assegurar e demonstrar essa mesma qualidade.

Em Portugal e com a criação da Agência de Avaliação e Qualidade (A3ES), as instituições iniciaram a formalização e a criação dos seus SIGQ, onde é dado ênfase principal, ao processo de ensino aprendizagem. Entre os 10 referenciais que a A3ES apresentou, destaca-se o referencial 2, onde são enfatizados os processos relacionados com a aprovação, monitorização e revisão periódica de cursos e graus e que inclui, entre outros, os seguintes aspetos:

- A participação dos estudantes nas atividades de garantia da qualidade.
- A monitorização do progresso e resultados dos estudantes.
- Uma atenção meticulosa ao currículo e à conceção e conteúdos do curso.

## **Método**

O método foi desenvolvido com base nos padrões e orientações europeias para a garantia da qualidade e nos referenciais propostos pela A3ES para os SIGQ a adotar pelas IES. Assim a avaliação do funcionamento de cada UC contempla a recolha de informação sobre os modelos de transmissão de conhecimentos adotados por cada docente e sobre o nível de competências técnico-científicas adquiridas pelo estudante, entre as quais o reforço das suas próprias capacidades de aprendizagem.

Como qualquer dispositivo de avaliação contempla fontes e instrumentos de avaliação diversificados que permitam confrontar as diversas informações, o sistema não se limite a uma apreciação do desempenho do corpo docente por parte dos estudantes, mas considera outros indicadores, incluindo uma autoavaliação do próprio docente e uma análise do processo de ensino e aprendizagem por parte do diretor de curso e responsáveis das áreas científicas.

Toda a recolha e divulgação de informação é produzida através de suportes informáticos do IPG, estando todos os formulários (questionários) disponíveis a partir dos respetivos portais.

O questionário aos estudantes, é constituído por vinte e três questões, das quais nove relativas à perceção do estudante sobre o docente ou docentes da UC e catorze sobre a UC num conjunto de dois fatores essenciais, organização e funcionamento da UC e processo de ensino e autoavaliação do estudante.

O questionário aos docentes (RFUC) é constituído por duas parte, uma de dados estatísticos referentes à UC e uma segunda de 21 questões relativas a cinco fatores/attitudes, o desenvolvimento da UC/turma, os estudantes, a avaliação, os recursos e o apoio administrativo.

Da análise dos questionários são identificados grupos de resultados a melhorar em cada UC; Organização e avaliação da UC, assiduidade dos estudantes, proveito da aprendizagem presencial, capacidade pedagógica e interação com estudantes e dos quais resultam planos de ação por UC.

## Resultados

No processo de auscultação aos estudantes relativo à sua percepção sobre as UC e sobre os docentes envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, (1º semestre do ano letivo 2012\_13) foram preenchidos 10540 questionários, a que corresponde uma taxa de respostas de 70,5 % (**¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.**).

Foram também recolhidos os RFUC preenchidos pela equipa docente, num total de 518 UC lecionadas no IPG.

<b>Escola do IPG</b>	<b>Nº de questionários possíveis</b>	<b>Nº de questionários respondidos</b>	<b>% de respostas</b>
ESECD	4511	3061	67,86 %
ESS	2271	1457	64.16 %
ESTG	6442	4763	73.94 %
ESTH	1727	1259	72.90 %
<b>IPG</b>	<b>14951</b>	<b>10540</b>	<b>70.50 %</b>

Tabela 1 – Nº total de questionários respondidos pelos estudantes e respetiva percentagem de respostas

Em termos do progresso dos estudantes é possível determinar três valores médios (tabela 2):

Verifica-se que a ESS tem taxas de avaliação e taxas de aprovação superiores às outras três escolas, isso pode dever-se ao fato de os estudantes da área da saúde serem mais assíduos.

A escola com taxas de aprovação e avaliação mais baixas é a ESTG, que pensamos ser devido aos cursos da área das tecnologias, onde os alunos têm mais dificuldades de aprendizagem (**¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.**)

<b>Escola do IPG</b>	<b>% Estudantes Avaliados (face aos inscritos) - média -</b>	<b>% Estudantes Aprovados (face aos inscritos) - média -</b>	<b>% Estudantes Aprovados (face aos avaliados) - média</b>
ESECD	81.73%	68.41%	83.70%
ESS	94.50%	90.80%	96.09%
ESTG	76.09%	59.27%	77.89%
ESTH	79.79%	61.55%	77.14%
<b>IPG</b>	<b>80.99%</b>	<b>67.02%</b>	<b>82.76%</b>

**¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.** – Progreso dos estudantes nas escolas do IPG

Na aplicação do método de monitorização a um curso (Design de Equipamento da ESTG) onde a taxa de respostas foi de 71,64%, verifica-se que foram identificadas 3 UC com resultados a melhorar nas componentes de; Avaliação UC, capacidade pedagógica e interação com os alunos (**¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.**).

<b>UC com resultados a melhorar</b>	<b>Relativos à UC</b>		<b>Relativos ao par docente/aulas</b>			
	<b>Organização da UC</b>	<b>Avaliação da UC</b>	<b>Assiduidade dos Alunos</b>	<b>Proveito da Aprendizagem Presencial</b>	<b>Capacidade Pedagógica</b>	<b>Interação com os Alunos</b>
Fundamentos de Projeto		X			X	X
Laboratório de Eletricidade e Automatismos					X	X
Maquetagem					X	

**¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.** – UC com Problemas no curso de Design de Equipamento da ESTG do IPG (1º semestre ano letivo 2102-13)

Em face destes resultados foram instruídos planos de ação a estas UC, onde foram definidos as estratégias de melhoria a implementar no próximo ano letivo, entre as quais, reforço da componente prática da UC, metodologia de ensino associada a projetos aplicados e melhoria dos instrumentos de pedagógicos.

### **Conclusões**

O envolvimento dos estudantes e docentes no processo de garantia da qualidade do ensino e da oferta formativa é determinante para o processo de melhoria contínua das IES.

## Referências

- European Association for Quality Assurance in Higher Education. (2009). *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European - 3 Edition*. Helsinki.  
Obtido de ENQA: [http://www.enqa.eu/files/ESG\\_3edition%20\(2\).pdf](http://www.enqa.eu/files/ESG_3edition%20(2).pdf)
- Santos, S. M. (2009). *Análise Comparativa dos Processos Europeus para a Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade - Documento de Trabalho*. Lisboa: A3ES.
- Santos, S. M. (2011). *Análise Comparativa dos Processos Europeus para a Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade* (Vol. A3ES Readings n.º 1). Lisboa: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- Teodoro, T ., & Cardão, P. (2012). Perceção dos diplomados sobre a oferta formativa no âmbito da garantia da qualidade no ensino superior - o caso do IPG. *Evaluación de la calidad de la investigación y de la educación superior (IX Foro)* (pp. 214-219). Santiago de Compostela, Asociación Española de Psicología Conductual.